

NOME DA IES
CAMPUS

TÍTULO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Nome do(s) discente(s)

Nome do(a) professor(a) orientador

Ano

Cidade/estado

I- DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO

1. Identificação das partes envolvidas e parceiros

INSTRUÇÕES: Descrever as partes envolvidas no projeto, inclusive parceiros, se houver, demonstrando o público participante do projeto que será desenvolvido. Nesta etapa é importante demonstrar quem são os participantes para justificar a pertinência do projeto.

Explicitar quais são os tipos de dados que os alunos devem buscar no trabalho de campo que podem ser, dependendo do escopo da atividade:

- dados de violação de direitos;
- dados acerca do conhecimento ou desconhecimento de direitos (em percentual de entrevistados, por exemplo);
- dados sobre conflitos sociais, disputas jurídicas prevalentes;
- perfil socioeconômico; escolaridade, faixa etária, dados sociais;
- dados sobre formatações familiares;

2. Problemática e/ou problemas identificados

INSTRUÇÕES: Descrever a problemática identificada e escolhida que motivou a elaboração do projeto de extensão. Nesta etapa deve-se demonstrar de maneira clara o problema e/ou situação-problema que demandou a elaboração do projeto de extensão.

Explicitar quais são os problemas sociais jurídicos que serão priorizados frente os dados coletados na comunidade impactada.

Ex: Crianças sem inserção do nome de pais em registros de nascimentos; elevada judicialização de demandas locais; violações de direitos humanos específicos em um determinado entorno, conflitos existentes, questões relacionadas ao direito consumerista e ou superendividamento, questões relacionadas a Direito das Famílias e Sucessões, aspectos relacionados ao diálogo intercultural.

3. Demanda sociocomunitária e justificativa acadêmica

INSTRUÇÕES: Descrever como a questão identificada está relacionada à demanda sociocomunitária e, de que maneira esse projeto é pertinente academicamente, uma vez que a aprendizagem por projeto de extensão deve garantir também os conteúdos curriculares previstos para formação do aluno. Elucidar também que a demanda sociocomunitária foi identificada, a partir de encontros/conversas/trocas/escuta da comunidade onde o projeto é desenvolvido.

Justificar academicamente a razão das escolhas indicadas acima. Relevância para a formação do egresso e pertinência da demanda frente a temáticas do componente curricular.

4. Objetivos a serem alcançados

INSTRUÇÕES: *Descrever entre 1 e 3 objetivos, no máximo, que devem ser alcançados pela equipe ao desenvolver o projeto de extensão. Nessa etapa os objetivos devem ser descritos com verbos de ação, de maneira clara e sucinta, em forma de tópicos (quando for mais de um), correspondentes aos resultados concretos que o projeto de extensão pretende alcançar.*

Atenção: *Objetivos sempre iniciam com uma ação concreta (verbo no infinitivo), Objetivos têm um embasamento (verbo no gerúndio); Objetivos sempre terminam com uma finalidade (para algo).*

5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)

INSTRUÇÕES: *Breve exposição e discussão dos referenciais teóricos utilizados para entender e esclarecer a situação-problema que orientará o desenvolvimento do projeto, apresentando-os e relacionando-os com o desenvolvimento do projeto. O referencial teórico escolhido deve ser assertivo para justificar as escolhas das ações formuladas, ou seja, obras e autores citados devem ser apresentar respostas teóricas-científicas apropriadas para os desafios enfrentados durante a execução do projeto de extensão.*

6. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

INSTRUÇÕES: *Descrever o detalhamento dos objetivos previstos no item 4, indicando como eles serão alcançados, definindo os critérios e os indicadores necessários para o entendimento do impacto do projeto de extensão desenvolvido na/da comunidade em articulação com a disciplina do curso da IES.*

Nesse item, devemos contemplar:

- Número de participantes;*
- Representatividade de grupos sociais (marcadores sociais) na comunidade impactada;*
- Percentual de mediações realizadas com êxito, por exemplo, frente ao número de litígios apurados;*
- Número de oficinas realizadas;*
- Número de conflitos jurídicos solucionados com êxito;*
- Percentual de incremento do conhecimento de direitos*
- Outros: especificar de acordo com a natureza do projeto*

II- PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

1. Identificação do público beneficiado (opcional)

INSTRUÇÕES: Descrever como as partes envolvidas no projeto, inclusive parceiros, se houver, serão impactadas. Nesta etapa é importante deixar claro como a escolha das partes, a pertinência e os objetivos atravessam o público identificado.

2. Plano de ação no modelo 5W2H ou CANVAS ou DESIGN THINKING (ou outras ferramentas de planejamento de preferência do docente)

INSTRUÇÕES: Montar um plano contendo informações sobre as ações a serem executadas para alcançar os objetivos do projeto, contendo cronograma com os prazos, responsáveis por cada tarefa, recursos e formas de acompanhamento dos resultados. O plano de ação pode ser formulado de forma digital, de maneira assíncrona ou síncrona.

3. Descrição da forma de participação do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação.

INSTRUÇÕES: Apresentar a maneira como os participantes sociocomunitários envolvidos atuaram/atuarão na formulação, desenvolvimento e avaliação do projeto. Importante destacar que essas etapas serão definidas, a partir de encontros/conversas/trocas/escuta da comunidade, contexto no qual a delimitação das ações do projeto de extensão serão produto também da interação entre o público acadêmico e o público local em construção conjunta.

4. Cronograma do projeto

INSTRUÇÕES: Apresentar as etapas e ações previstas no projeto segundo o calendário acadêmico. Nesta etapa é importante demonstrar como o projeto será estruturado, desenvolvido e avaliado dentro do período da disciplina, considerando as etapas previstas no Plano de Ensino, inclusive os Seminários de Extensão, demonstrando a pertinência e articulação acadêmica do ensino-aprendizagem por projetos.

5. Equipe de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)

INSTRUÇÕES: Apresentar a(s) responsabilidade(s) e a(s) ação(ões) pactuadas de cada membro da equipe de trabalho, segundo o problema, as justificativas sociocomunitária e acadêmica do projeto.

6. Recursos previstos

INSTRUÇÕES: Descrever os recursos previstos (materiais, institucionais e humanos) para o desenvolvimento do projeto. Esclarecer que qualquer indicação de gastos financeiros deve apontar a fonte deste recurso. Sugere-se dar preferência a estratégias que minimizem ao máximo possível o dispêndio de custos financeiros, tendo em vista que as IES não possuem previsão de recursos específicos para a execução de projetos de extensão a serem desenvolvidos nas disciplinas da grade curricular.

III- ENCERRAMENTO DO PROJETO: sistematização das aprendizagens e relato de experiência

1. Entrega coletiva (podendo ser oral e escrita ou apenas escrita)

INSTRUÇÕES: Socializar com a turma, de maneira documentada e no formato oral e escrito, todo o percurso de desenvolvimento do projeto. Em tal relatório deverá constar: o que foi inicialmente planejado, o que foi efetivamente executado, as dificuldades encontradas, os resultados alcançados e a avaliação dos públicos participantes. Ao apresentar essa etapa deve-se garantir que o produto escolhido para entrega seja pertinente à evidência da interação realizada entre as comunidades participantes. A entrega é obrigatória, ficando à critério do grupo a definição do formato: escrito, vídeo, desenhos, modelos, projetos visuais, entre outros. Sugere-se que a apresentação da entrega coletiva seja feita em aula, de maneira a possibilitar o diálogo entre os grupos, de modo a possibilitar as trocas de experiências entre os grupos e o docente.

2. Entrega individual (podendo ser oral e escrita ou apenas escrita)

INSTRUÇÕES: Sistematizar, de forma escrita, as aprendizagens construídas. O relato precisará conter, obrigatoriamente:

1. CONTEXTUALIZAÇÃO - Explicitar a experiência/projeto vivido e contextualizar a sua participação;
2. OBJETIVOS - Apresentar de forma clara os objetivos da experiência;
3. METODOLOGIA - Descrever como a experiência foi vivenciada: local; sujeitos/públicos envolvidos; período; detalhamento das etapas;
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO - Detalhar a expectativa e o vivido; descrever o que foi observado e o que resultou a experiência; explicitar como se sentiu, as descobertas/aprendizagens, facilidades, dificuldades e recomendações, caso necessário;
5. REFLEXÃO APROFUNDADA - Discorrer sobre a relação entre a experiência vivida e a teoria estudada.

OBSERVAÇÃO: Exige-se que todo o processo de desenvolvimento do projeto de extensão seja documentado e registrado através de evidências fotográficas ou por vídeos, tendo em

vista que o conjunto de evidências não apenas irá compor a comprovação da realização das atividades, para fins regulatórios, como também poderão ser usadas para exposição do projeto em mostras acadêmico-científicas e seminários de extensão a serem realizados pelas IES.